



Ministério do Meio Ambiente
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Resultado da 55ª Reunião Extraordinária do CONAMA

Data: 29 de abril de 2009

Horário: das 09h00 às 18h00

Local: Auditório da Agência Nacional de Águas - Setor Policial, Área 5, Qd. 3, Bl. L, Brasília/DF

1. Abertura da Reunião pela Ministra do Meio Ambiente Izabella Mônica Vieira Teixeira

A Ministra de Estado do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, iniciou a reunião às 10:00h, dizendo ser uma honra atuar como Ministra nesta reunião, sendo funcionária de carreira do Ministério, uma Analista Ambiental. Em seguida, passou a falar sobre a celebração sobre o Termo de Cooperação entre o MMA e o Ministério dos Esportes – COPA VERDE - visando a sustentabilidade ambiental na realização da Copa do Mundo de Futebol e da Copa das Federações.

O Ministro dos Esportes falou que aprecia o Conama como sendo um dos Conselhos mais atuantes e parabenizou a Ministra e sua trajetória. Destacou a temática ambiental e a oportunidade para ações de sustentabilidade na Copa de 2014. Falou que o termo de cooperação tem um papel de fazer a promoção do turismo no Brasil, uma oportunidade de modernizar a infraestrutura logística das cidades, de melhorar a qualidade dos serviços públicos e privados, além de aperfeiçoar a infraestrutura esportiva. No entanto, disse que devemos superar várias dificuldades e, assim, fazer a inclusão do tema ambiental. Várias câmaras temáticas serão instaladas, dentre elas, e primeira, a câmara ambiental. Por orientação da FIFA, todas as arenas da Copa deverão apresentar uma certificação ambiental, sejam placas fotovoltaicas ou abastecimento de água adequado. Já na parte de infraestrutura urbana, a perspectiva é trabalhar com a questão ambiental, com a valorização de veículos coletivos sobre trilhos, com a melhoria da produção de produtos orgânicos, com o objetivo de fazer a Copa do Brasil a mais verde de todas as copas. Um desafio adicional, segundo o ministro, é ter a sustentabilidade plena, equilibrando a sustentabilidade ambiental, social e financeira, com a experiência adquirida pelas outras copas. Ele vê a iniciativa de hoje como um reforço para a imagem de sustentabilidade do Brasil frente ao mundo.

A representante da Abema, Maria da Glória Brito Abaurre, afirmou considerar muito importante esta iniciativa ao envolver os Estados e Municípios e disse que assim podemos garantir o desenvolvimento dos Estados com a variável ambiental. O representante da Anamma, o Sr. Agnaldo Mendonça, destacou que também acha importante o planejamento desses eventos e afirmou que sem o diálogo ficaria muito mais difícil um evento deste porte.

A ministra Izabella falou sobre o início dos trabalhos da Câmara Setorial da Copa e passou-se à assinatura do Termo de Cooperação. Em seguida, o Secretário-Executivo, José Machado assumiu os trabalhos.

2. Apresentação de novos Conselheiros

O Diretor do DCONAMA, Sr. Nilo Diniz, fez a leitura e deu boas vindas aos novos conselheiros, dentre eles, a Ministra de Estado, o Secretário Executivo e o Sr. João de Deus, diretor de Florestas do MMA ([Acesse a lista aqui](#)).

3. Informes da Secretaria-Executiva do CONAMA

Nilo Diniz expôs a pauta da 98ª RO do Conama, para que, caso os conselheiros tenham alguma observação ou pronunciamento o façam agora, uma vez que não haverá reunião do CIPAM, para esse fim, pois o CIPAM está concentrado atualmente na tarefa de revisar o regimento interno. Ao falar da pauta da 98ª RO, realçou a importância dos temas, como as propostas de resolução que dispõe sobre o licenciamento de atividades que afetam unidades de conservação ou sua zona de



amortecimento; que trata da restauração e recuperação de áreas de APP; e, da regulamentação sobre a movimentação interestadual de resíduos perigosos. Com relação ao pedido de vistas para a proposta de resolução sobre licenciamento no entorno de UCs, informou que provavelmente no dia 6 de maio o Grupo Assessor deverá se reunir para buscar entendimento antes da plenária. Passou a palavra ao novo Secretário Executivo.

O Secretário Executivo, Sr. José Machado, disse que fará todos os esforços para que este Conselho se fortaleça durante o período e passou a palavra ao representante do Comando de Greve do Ministério do Meio Ambiente, o servidor Alan que lembrou que o Ministro Carlos Minc fez menção ao processo de reestruturação da carreira na reunião do Conama passada e fez críticas ao Governo, pedindo que os Conselheiros apoiem o movimento, em especial contra a postura do Ministério do Planejamento, levando o caso ao Presidente da República.

4. Tribuna livre (15 minutos)

O Secretário Executivo José Machado iniciou a Tribuna Livre.

PEDRO UBIRATAN (Abema): cumprimentou a Ministra e o Secretário-Executivo nos seus novos cargos, a bem do interesse público e da causa ambiental.

LISIANE BECKER (Mira-serra): leu texto referente à preocupação com a política ambiental brasileira, no tocante aos servidores da carreira de meio ambiente. Falou da falta de posicionamento do Governo, frente à flexibilização da legislação ambiental, Código Florestal e do próprio Conama. Comentou ainda a falta de controle do Poder Executivo na Política Nacional de Recursos Hídricos, o PAC feito de maneira impactante, a Usina Hidrelétrica Belo Monte, o bloqueio de criação de novas Unidades de Conservação.

TADEU SANTOS (Sócios da Natureza): deu boas vindas à nova Ministra e ao novo Secretário. Informou sua preocupação sobre as pressões à comunidade ambientalista brasileira, demandadas do setor produtivo aos licenciamentos de térmicas a carvão, como é o caso de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, e a possibilidade de novas térmicas no Ceará, Pará e Maranhão, aceitando a queima de combustíveis fósseis, apesar das catástrofes derivadas das mudanças climáticas. Alertou a sociedade que o governo brasileiro está discutindo a possibilidade de novas usinas nucleares entre Salvador e Recife. Propôs ao MMA encontro nacional com todas as ONGs envolvidas com a sociedade civil no encontro do ENEA com outros coletivos como a Rede Brasileira de Justiça Ambiental, a Rede Mata Atlântica dentre outras. Pediu, ainda, que seja retomada a discussão sobre a resolução sobre as térmicas a carvão.

ALAN (Novos Curupiras): deu boas vindas a todos e manifestou a indignação com a forma como está sendo feito o projeto Belo Monte, com a falta de mecanismos de estudos necessários. Pediu ao Conama que se mobilize nesse caso. O Representante do IFT, Marco, mandou mensagem pedindo maiores esclarecimentos na última reunião. Conclamou que as entidades ambientais da região amazônica se organizem para essa questão de suma importância. Disse que a logomarca do Governo Federal é de um Brasil de todos e todas, assim as populações devem ser ouvidas pelas autoridades.

Ministra IZABELLA TEIXEIRA: concedeu a palavra ao Conselheiro Francisco Soares, que reclamava por não ter sido atendido ao pedido de inscrição nesta tribuna, por ofício. A ministra reiterou que não há inscrição por ofício e sim na plenária ou nas reuniões preparatórias de véspera, dizendo não haver interesse em cercear a voz de nenhum conselheiro.

FRANCISCO SOARES (Fundação Rio Parnaíba): agradeceu a concessão e falou que Belo Monte é uma vergonha para o país, com pareceres contrários dos próprios técnicos do Ibama, além de ter sido escondido o verdadeiro impacto aos índios e às comunidades tradicionais. Disse que o licenciamento, da forma como feito, é uma vergonha para o país.



Ministra IZABELLA TEIXEIRA: Comentou que, quando entrou no Ministério, assumiu um programa de resgate do Conama, visando seu fortalecimento e melhoria da representação dos setores federal, estadual e municipal, como também dos espaços da sociedade civil e do setor produtivo, com arranjo da agenda do Conama ao conteúdo dos diálogos nas reuniões preparatórias. Pretende consolidar o espaço de articulação político-institucional de entendimento com todos os setores do governo e conduzir ao aprimoramento da mesma forma que ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a Comissão Nacional de Florestas entre outros. A idéia é que, este ano, também, possa ser aperfeiçoada no âmbito da SECEX e do gabinete ministerial a interlocução política com o Congresso Nacional, com o Poder Judiciário e com o Ministério Público. Destacou a importância da articulação no contexto estruturante das ações do Conama, como, por exemplo, a apreciação da matéria que contempla a agricultura familiar, sob o delegação do Código Florestal. Lembrou que a proposta desta resolução foi amadurecida e consolidada ao contexto da lei e da formulação conjunta a um avanço estratégico. Enalteceu a iniciativa de revisão do Regimento Interno, com vistas à melhoria legítima dos trabalhos do Conama. Sobre a proposta de Resolução em pauta, lembrou que já foi feita análise jurídica pela CONJUR/MMA e propôs a construção do diálogo na análise desta proposta, como um exercício importante ao resgate do Conama, seguindo os ensinamentos do Dr. Paulo Nogueira Neto, com sua capacidade de entendimento sem perder o foco ambiental em torno das suas decisões. Comentou que existe a necessidade, cada vez maior, de que os conselheiros analisem critérios mais efetivos nas matérias em pauta. Disse que a área ambiental transcende os governos, sendo uma política de Estado, não se submetendo às políticas partidárias. Falou sobre a questão energética do Brasil e que seu entendimento é de que este Conselho deve estar dentro dos debates sobre a nova agenda de desenvolvimento ambiental e da política energética no país. Falou que em média 60% do potencial hidrelétrico do país está na Amazônia, e que este tema deve ser debatido em torno da regulamentação, e isso se impõe como *trade off* entre biodiversidade, tamanho de alagamento e geração de energia hídrica. Enfatizou que os técnicos do MME devem fazer o planejamento energético em conjunto com a área ambiental, para entender como a modelagem matemática recepciona, quais são os números, os cenários, os parâmetros para os requisitos de uma tomada de decisão e as ações estruturantes em torno da questão. A Ministra lembrou, ainda que o Congresso Nacional estará envolvido diretamente nas discussões, e que a questão ambiental seja incluída como condicionante e não como restrição. Disse que a dicotomia entre desenvolvimento e meio ambiente está superada e que isso envolve a discussão sobre termelétricas. Falou que o Conama tem o desafio de se incluir na discussão da infraestrutura do país, como no caso específico dos resíduos sólidos. Com relação aos servidores em greve, observou que a discussão está centrada em carreira e salário. Foi constituído grupo de trabalho e o MPOG recebeu o Ministério para um debate. Disse que a negociação está aberta e está sendo feita. O MPOG quer discutir carreira e não o salário. O MMA está fazendo esforço para manter a negociação. Reiterou a importância de se ter plano de carreira, compreendendo a questão salarial e assegurou estar envolvida pessoalmente junto à presidência da República. Por fim, saudou o dia da Caatinga, e disse que o MMA está discutindo uma agenda nova para o bioma.

5. Apresentação à Mesa, por escrito, de requerimentos de urgência, de inversão de pauta ou de retirada de matérias

Nilo Diniz apresentou nova proposta de resolução de autoria da sociedade civil, com o apoio de vários segmentos, apresentada pela Conselheira Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire, da ONDAZUL e por representantes de outros segmentos, relativa a critérios e procedimentos para avaliação e monitoramento nas Unidades de Conservação, a fim de estabelecer transparência e participação na gestão e fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC. Informou que a proposta seguirá os procedimentos regimentais já conhecidos e será encaminhada às áreas competentes do MMA. Acusou a proposição de três novas moções, uma de repúdio ao assassinato no Ceará de José Maria Filho, outra de repúdio à Construção da Hidrelétrica Belo Monte e outra da *Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza – FBCN*, de congratulação e aplausos ao Poder Judiciário pela implantação de Varas Ambientais Federais nos estados de Rondônia, Amazonas, Pará e Maranhão.



6. Ordem do Dia

RESOLUÇÃO

6.1 Processo Nº [02000.002213/2009-48](#) - Caracterização de atividades e empreendimentos agropecuários sustentáveis do agricultor familiar para fins de produção, intervenção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente

Interessado: MMA

Procedência: 97ª RO, em 17 de março de 2010

Tramitação: Após aprovação na CTGTB, a matéria foi encaminhada à 54ª CTAJ, que a devolveu sem as orientações necessárias para a revisão, nos termos da alínea c, do inciso XI, do art. 32 do RI, o que motivou nova devolução à CTAJ, para esclarecimentos quanto aos entraves encontrados. Em sua 56ª reunião, a CTAJ encaminhou substitutivo da matéria diretamente ao Plenário do CONAMA, conforme alínea b, do mesmo inciso (inciso XI, do art. 32 do RI). Durante a 97ª RO, em 17 de março de 2010, a matéria foi retirada de pauta pelo presidente da CTGTB, para apresentação de parecer, ouvida aquela Câmara Técnica, em sua 24ª reunião, de 08 e 09 de abril de 2010.

Relator: Presidente da CTGTB

José Machado: Anunciou pedido de vistas feito pela PROAM, mediante pronunciamento do Sr. Carlos Bocuhy. Esclareceu que o pedido deveria ser votado, na forma do Regimento Interno já que a matéria encontra-se sob regime de urgência. Após a exposição de posicionamentos favoráveis e contrários ao pedido de vistas, ocorreu verificação do quorum e posterior votação. A maioria dos conselheiros presentes votou contrário ao pedido de vistas.

Em votação posterior, a maioria dos conselheiros aprovou texto substitutivo oriundo da CTAJ como texto base para a apreciação da proposta.

A reunião foi interrompida para almoço, às 13:30 h. Após o almoço e nova contagem de quorum, as discussões continuaram e a matéria foi aprovada com emendas.

MOÇÕES

6.2 Processo Nº [02000.005643/2010-58](#) – Proposta de moção que recomenda a criação de Corredor Ecológico no Rio Pelotas/RS

Interessado: MIRA-SERRA

Tramitação: Apresentada na 97ª RO

Em virtude da ausência da proponente, a moção será votada na próxima reunião Plenária.

6.3 Processo Nº [02000.000566/2010-47](#) – Proposta de moção que recomenda a criação e incremento de Programas de Capacitação em Agroextrativismo no Cerrado, pelo MMA, MDA MI, MAPA E MTE.

Interessado: ECODATA

Tramitação: Apresentada na 97ª RO

A proposta foi aprovada por aclamação.

Aprovada também por aclamação a Moção de repúdio à morte do ambientalista.

As demais propostas de moção não foram apreciadas em função do horário já avançado e também por causa da ausência de seus proponentes.

7. Informes

8. Encerramento

Esgotada a pauta, a reunião foi encerrada pelo Secretário Executivo às 19:30 h.

